



RBPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Relatório de Gestão

RBPREV

2017



Missão Institucional

“Assegurar os direitos previdenciários aos servidores efetivos e seus dependentes mediante gestão participativa com ética, profissionalismo e responsabilidade social”

Visão Institucional

“Ser a instituição de Previdência Social de excelência na prática de gestão pública com a participação, compromisso e respeito aos seus segurados”

Valores Institucionais

*Competência
Solidariedade
Honestidade
Conhecimento
Respeito
Compromisso
Transparéncia
Sustentabilidade
Democracia*

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DA UNIDADE JURISDICIONADA	7
3.	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV	8
4.	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO RBPREV	8
5.	FONTES DE RECEITAS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA	12
6.	DESPESAS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA	15
7.	RESERVA TÉCNICA	18
8.	COMPRAIS E CONTRATAÇÕES - CONTRATOS FIRMADOS EM 2016	20
9.	CAPACITAÇÕES E CERTIFICAÇÃO REALIZADAS EM 2016	24
10.	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO RBPREV	30
11.	ADMINISTRAÇÃO DOS FUNDOS FPREV E FFIN	30
12.	ADMINISTRAÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	34
13.	PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO DO INSTITUTO	35
14.	PLANEJAMENTO E AÇÕES DO RBPREV EM 2016	35
15.	FOTOS	37
16.	CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA – CRP	37
17.	RESULTADOS E CONCLUSÕES	39
18.	ANEXOS	40

LISTA DE IMAGENS

IMAGEM 01 - ORGANOGRAMA DO RBPREV	9
IMAGEM 02 – CERTIFICADO DE REGULARIZAÇÃO PREVIDENCIÁRIA (CRP)	38

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01. ESTRUTURA DE PESSOAL DO RBPREV	11
QUADRO 02. DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	12
QUADRO 03. DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	13
QUADRO 04. BASE DE CÁLCULO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO PARA 2016	13
QUADRO 05. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	14
QUADRO 06. DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR NATUREZA	14
QUADRO 07. PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES	16
QUADRO 08. PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	16
QUADRO 09. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES	16
QUADRO 10. DESPESA TOTAL DO ÓRGÃO	17
QUADRO 11. DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL REALIZADAS E PAGAS NO EXERCÍCIO	18
QUADRO 12. DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA	19
QUADRO 13. COMPRAS E CONTRATAÇÕES DE 2016	20
QUADRO 14. CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2016	24
QUADRO 15. PLANO DE INVESTIMENTOS DE 2016	31
QUADRO 16. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ENQUADRAMENTO LEGAL	32
QUADRO 17. RENTABILIDADE POR FUNDO DE INVESTIMENTO	32
QUADRO 18. DETALHAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO RBPREV	35

LISTA DE GRÁFICO

GRAFICO 01. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA RESERVA TÉCNICA	20
GRAFICO 02. RESULTADO DAS APLICAÇÕES EM 2016 X META ATUARIAL	33
GRAFICO 03. QUANTITATIVO DE APOSENTADORIAS EM 2016	34

Glossário de Termos Técnicos e Siglas

Termo	Significado
Avaliação Atuarial ou Estudo Atuarial	Estudo realizado anualmente pelo atuário, considerando o levantamento de dados estatísticos e biométricos da população em risco, as bases técnicas atuariais e o plano de benefícios oferecidos. Em função dessas três bases o

	atuário avalia o valor dos compromissos e mensura os recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do sistema.
Beneficiário	É a pessoa física indicada pelo segurado para receber o pagamento do benefício garantido pelo plano, em decorrência do seu falecimento e em consonância à legislação vigente.
Benefício	Valor pecuniário pago sob a forma de proventos ou pensões aos participantes do sistema previdenciário
Benefício de Risco	Benefícios decorrentes dos eventos não previsíveis como a morte ou a invalidez. São benefícios de risco: a pensão por morte de servidor ativo e a aposentadoria por invalidez.
Carteira de Investimentos	Conjunto de ativos patrimoniais, ativos financeiros e bens ligados aos segmentos de imóveis, renda fixa e renda variável, conforme legislação vigente.
Contribuições	São os recolhimentos previstos nos planos de custeio dos RPPS para os patrocinadores e para os participantes, com o objetivo de garantir o pagamento de todos os compromissos e obrigações a ele atribuídos por força dos planos de benefícios vigentes.
Dependentes	São os dependentes do segurado, ou seja, do servidor, cujo rol é definido na Lei do Regime Próprio.
Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA)	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Sistema Previdenciário equivale à soma das Reservas Matemáticas de benefícios concedidos e benefícios a conceder, ou seja, o sistema possui os recursos acumulados necessários à garantia do cumprimento de suas obrigações.
Invalidez	É a moléstia do participante que gera definitiva impossibilidade para qualquer trabalho, remunerado ou não, a partir de informação médica idônea sobre a impossibilidade de recuperação ou reabilitação com os recursos terapêuticos disponíveis.
Liquidez	Existência, em dado momento, de ativos realizáveis capazes de fazer face aos compromissos do plano de benefícios no curto prazo.
Método de Financiamento	Metodologia adotada pelo atuário para garantir o pagamento das obrigações assumidas pelo sistema, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos participantes.
Mínimo (meta) Atuarial	Parâmetro mínimo desejado para o retorno dos investimentos no segmento de renda fixa, renda variável e imóveis. O Mínimo ou Meta Atuarial é normalmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com um indexador inflacionário, por exemplo, INPC/IBGE ou IGPM/FGV.
Participante	No caso do RPPS, são todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados por lei ao sistema previdenciário em questão.
Pensão	Benefício pago mensalmente pelo RPPS ao (s) pensionista (s).
Pensionista	Dependente que recebe benefício de renda continuada, em decorrência do falecimento do servidor ativo ou aposentado.
Recursos Garantidores	Equivalentes ao patrimônio de cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano.
Regime Financeiro de Capitalização (Full Funding)	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias são determinadas de modo a gerar receitas que serão capitalizadas durante a vida laborativa do participante do Regime Previdenciário. Essa capitalização das contribuições deverá produzir montantes equivalentes aos valores atuais dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e seus beneficiários indicados. No Regime Financeiro de Capitalização existe a composição total de reservas para os eventos gerados no passado, no presente e no futuro.
Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura (Terminal Funding)	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para gerar receitas que serão capitalizadas e formarão uma reserva que será capaz de arcar com benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura existe a composição parcial de reservas, ou seja, a reserva será composta apenas para os benefícios gerados naquele período.
Regime Financeiro de Repartição Simples	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para pagar todos os benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição Simples não existe a composição de reservas, ou seja, tudo o que é arrecadado no período é também gasto.
Serviço Passado	Tempo de serviço privado anterior à admissão do servidor no governo federal, estadual ou municipal.
Superávit Técnico	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Regime Previdenciário é

	superior à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. Neste caso, o sistema possui os recursos acumulados superiores ao necessário para garantir o cumprimento de suas obrigações.
Taxa de Juros	Taxa utilizada para desconto atuarial no cálculo dos valores atuais ou presentes
Taxa de Retorno dos Investimentos	Taxa de retorno esperada em ser obtida pelo investimento do patrimônio do plano.

SIGLAS E ACRÔNIMOS

ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
BB	Banco do Brasil
CMN	Conselho Monetário Nacional
CEF	Caixa Econômica Federal
CRP	Certificado de Regularidade Previdenciária
CTC	Certidão de Tempo de Contribuição
DI OU CDI	Depósito Interbancário são os títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário
DIREX	Diretoria Executiva do RBPREV
DRAA	Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial
FPREV	Fundo Previdenciário
FFIN	Fundo Financeiro
IMA	Índice do Mercado AMBIMA - é um índice baseado em uma carteira teórica composta por todos os títulos públicos negociados pelo Tesouro Nacional:
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IRFM1	Fundo Composto por LTN e NTN-F com Prazo de vencimento menor que 1 ano
MPS	Ministério da Previdência Social
NTN-B	Nota do Tesouro Nacional – série B (NTN-B): título com rentabilidade vinculada à variação do IPCA, acrescida de juros definidos no momento da compra. Ideal para formar poupança de médio e longo prazo, garantindo seu poder de compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal);
NTN-C	Notas do Tesouro Nacional – série C (NTN-C): títulos com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M, acrescida de juros definidos no momento da compra. Ideal para formar poupança de médio e longo prazo, garantindo seu poder de compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal);
NTN-F	Nota do Tesouro Nacional – série F (NTN-F): título com rentabilidade prefixada, definida no momento da compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal).
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RBPREV	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco
SEAD	Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas
UGP BB	Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil
V@R¹ (Value at Risk)	Consiste na utilização de conceitos estatísticos para a mensuração do risco de mercado.

1. INTRODUÇÃO

1.1 A elaboração deste Relatório de Gestão tem como referência normativa a Resolução TCE nº 87/2013 e de nº 100/2015 e, observando, ainda, as orientações constantes na Instrução Normativa CGM nº 001, de 11 de janeiro de 2017, da Controladoria Geral do Município, que orienta as unidades jurisdicionadas quanto à formalização dos processos de prestação de contas concernentes ao exercício de 2016.

1.2 A estrutura desse Relatório de Gestão observa as orientações de organização e de apresentação estabelecidas nos atos normativos supracitados.

1.3 Zelando pelo dever de transparência, e, sobretudo, na missão de “assegurar os direitos previdenciários aos servidores efetivos e seus dependentes, mediante gestão participativa com ética, profissionalismo e responsabilidade social”, a Diretoria Executiva do RBPREV apresenta este Relatório de Gestão do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV, visando à prestação de contas administrativa e financeira da Autarquia Previdenciária, contendo informações das movimentações financeiras, contábeis e aplicações dos recursos da Taxa de Administração e da Reserva Técnica, demonstrando as principais atividades, resultados e linhas de atuação da Autarquia, do período de janeiro até dezembro de 2016.

2. IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DA UNIDADE JURISDICIONADA

2.1 PODER DE VINCULAÇÃO: EXECUTIVO

Prefeito: Marcus Alexandre Médici Aguiar Viana da Silva

2.2 UNIDADE DE VINCULAÇÃO: Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas - SEAD

Secretário: Cláudio Ezequiel Passamani

2.3 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE: (203) INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Diretor-Presidente: Francisco Evandro Rosas da Costa

2.4 ABREVIAÇÃO: RBPREV

2.5 CÓDIGO LOA: 01.008.203.000

2.6 NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Municipal nº 1.963, de 20 de fevereiro de 2013;

2.7 Outras normas relacionadas:

Lei Municipal nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009.

Decreto Municipal nº 661, de 1º de março de 2013.

2.8 CNPJ: 17.733.605/0001-94

2.9 ENDEREÇO ELETRÔNICO: rbprev@riobranco.ac.gov.br

2.10 PÁGINA NA INTERNET: rbprev.riobranco.ac.gov.br

2.11 ENDEREÇO POSTAL: Rua Alvorada, nº 411, 2º piso – Bosque. CEP: 69900-631

2.12 TELEFONE: (68) 3222-8493

2.13 UNIDADES ADMINISTRADAS PELO INSTITUTO:

612 - Fundo Previdenciário - FPREV

611 - Fundo Financeiro - FFIN

3. INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV

3.1 O RBPREV como unidade gestora única do Regime de Previdência do município de Rio Branco, nos termos do § 20, do artigo 40, da Constituição Federal, foi criado como um Departamento integrante da estrutura da Secretaria Municipal de Administração, com o advento da Lei Municipal nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009, cuja administração competia a concessão e manutenção dos benefícios previdenciários e a administração dos recursos financeiros, sem autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

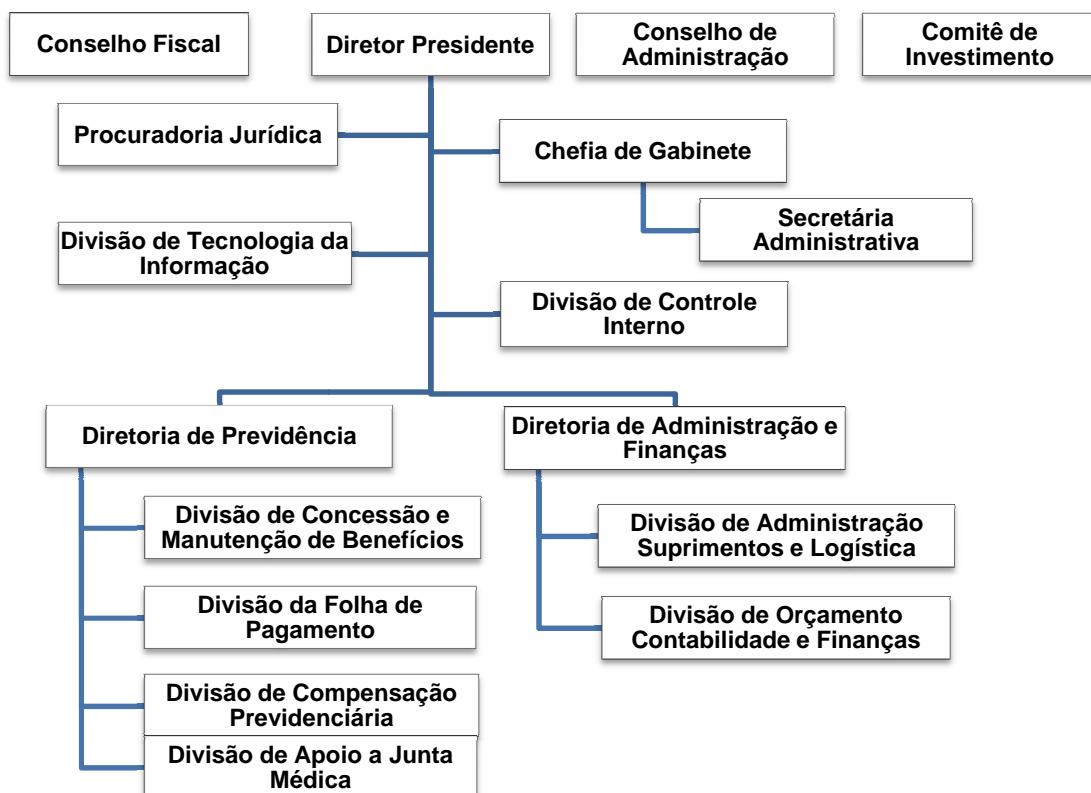
3.2 Em 2013, o então prefeito eleito, Marcus Alexandre, honrando compromisso de campanha eleitoral e do plano de governo encaminhou à Câmara de vereadores, o projeto de Lei para criação do Instituto de Previdência, posteriormente aprovada com o nº 1.963, de 20 de fevereiro de 2013. Organizado sob a forma de autarquia com personalidade jurídica própria, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. É parte integrante da estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal, vinculado à Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas – SEAD, tendo como principal finalidade:

- ✓ Arrecadar, assegurar e administrar recursos financeiros e outros ativos do Fundo Financeiro - FFIN e do Fundo Previdenciário - FPREV para o custeio de todos os benefícios previdenciários previstos em lei para os servidores efetivos do Município de Rio Branco;
- ✓ Conceder a todos os segurados e respectivos dependentes do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS os benefícios previstos na legislação;
- ✓ Normatizar os mecanismos para o recolhimento das contribuições previdenciárias;
- ✓ Fiscalizar o recebimento e repasse, bem como lançar o crédito previdenciário devido ao FFIN e ao FPREV.

4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO RBPREV

4.1 A estrutura administrativa do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV, foi regulamentada pelo Decreto Municipal nº 661, de 01 de março de 2013, em cumprimento ao parágrafo único, do art. 14, da Lei Municipal nº 1.963, de 2013.

IMAGEM 01 - ORGANOGRAMA DO RBPREV



4.2 Dentro da estrutura administrativa do Instituto de Previdência há dois órgãos colegiados, sendo um na instância deliberativa e o outro na instância fiscalizadora, além destes conselhos a Autarquia também tem um Comitê de Investimentos para auxiliar a Diretoria Executiva na administração dos investimentos.

4.3 O Conselho de Administração é um órgão colegiado formado por 08 (oito) membros e seus respectivos suplentes, com finalidade consultiva e deliberativa sobre os atos políticos administrativos a serem tomados pela Diretoria Executiva, constituído para um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução, cuja composição é formada por:

- ✓ 04 (quatro) representantes do Governo Municipal, e seus respectivos suplentes, indicados entre servidores efetivos dos Poderes Executivo e Legislativo, sendo 3 (três) servidores indicados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal e 1 (um) pelo chefe do Poder Legislativo;
- ✓ 04 (quatro) representantes dos segurados e beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social, e seus respectivos suplentes, sendo 03 (três) representantes dos segurados em atividade e 01 (um) representante dos aposentados, indicados pelo Sindicato dos Servidores Municipais.

4.4 O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar e controlar internamente a gestão do RBPREV, composto por 03 (três) membros titulares e seus respectivos suplentes, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução, cuja composição é formada por:

- ✓ 01 (um) membro e respectivo suplente, indicados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal dentre os servidores efetivos;
- ✓ 02 (dois) membros e respectivos suplentes indicados pelo Sindicato dos Servidores Municipais dentre os segurados do RBPREV.

4.5 Em 2016 houve mudança na composição dos Conselhos de Previdência do município, haja vista a conclusão do mandato do biênio 2014-2016. Desse modo, o executivo municipal editou o Decreto nº 622, de 26 de julho de 2016. O quadro abaixo relaciona os conselheiros nomeados, titulares e suplentes, para o biênio 2016-2018

CONSELHOS DE PREVIDÊNCIA	
I – Representantes do Conselho de Administração – CAPS	
a) Representantes do Poder Executivo Municipal	
Titular:	Jocilene Batista Lopes
Suplente:	Maria da Conceição Borges de Lima
Titular:	Josué da Silva Santos – Presidente do Conselho
Suplente:	Wilton Cesar de Jesus Sales de Oliveira
Titular:	Cheila Maria de Souza Lima
Suplente:	Ricardo Tadeu Torres
b) Representantes do Poder Legislativo Municipal	
Titular:	Marlene Maia de Lima
Suplente:	Maria Rozeneide da Silva Almeida
c) Representantes dos Servidores em atividade	
Titular:	Denise Araújo de Souza
Suplente:	Aurilucia Cavalcante Alves Costa
Titular:	Círio Cesar Silva de Almeida
Suplente:	Maria Ângela Veras de Almeida
Titular:	João Reis de Almeida
Suplente:	Charles Vieira da Silva
d) Representantes dos Servidores Aposentados	
Titular:	Antônio José Monteiro
Suplente:	Tancremildo Pinheiro Maia
II – Representantes do Conselho Fiscal – CONFIS	
a) Representantes do Poder Executivo Municipal:	
Titular:	Renata Pessoa da Costa – Secretária do Conselho
Suplente:	Rosineuda Silva de Freitas
b) Representantes dos Servidores do Poder Executivo Municipal:	
Titular:	Emília Judite Silva Loureiro - Presidente do Conselho
Suplente:	Maria Célia Lima de Souza

- c) Titular: José Maria da Silva
Suplente: Wanda Furuno da Silva

Fonte: Decreto Municipal nº 622, de 26.07.2016

4.6 O Comitê de Investimentos foi criado com a Lei Municipal nº 1.963, de 2013, no artigo 31, tendo em sua composição 3 (três) membros titulares e um suplente. O Decreto Municipal nº 1.241, de 10 de abril de 2013, que regulamenta o artigo 31, da lei citada, menciona o objetivo do comitê de investimentos como órgão consultivo e propositivo sobre as decisões de investimentos e dos resgates dos recursos da previdência.

Membros do Comitê de Investimentos

- a) Francisco Andrade Cacau Júnior – Presidente do Comitê
- b) Amides Tavares de Souza - CPA-10
- c) Irle Maria Gadelha Mendonça – Secretária do Comitê/CPA-10
- d) Rodiney Barbosa da Silva – Membro suplente

Fonte: Portaria RBPREV nº 42, de 19.09.2014

4.7 O Instituto de Previdência ainda não tem quadro de pessoal próprio, em 2016 funcionou com um quadro de pessoal comissionado e com uma Diretoria Executiva formada por: Diretora-Presidente, Diretora de Administração e Finanças e Diretora de Previdência.

4.8 A estrutura do quadro de pessoal contou com 13 (treze) servidores em cargo em Comissão, 01 (uma) servidora cedida pela Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas e 1 (um) colaborador. A equipe que exerceu cargos e funções na gestão administrativa, previdenciária e financeira dos Fundos de Previdência e da Autarquia está discriminada no quadro abaixo:

QUADRO 01. ESTRUTURA DE PESSOAL DO RBPREV

Instituto de Previdência do Município de Rio Branco em 2016

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
703001	Irle Maria Gadelha Mendonça	Diretora de Administração e Finanças	Diretoria Executiva
707881	Maria Gecilda Araújo Ribeiro	Diretora de Previdência	Diretoria Executiva
703224	Raquel de Araújo Nogueira	Diretora-Presidente	Diretoria Executiva
701969	Gabriela Possidonio de Queiroz	Cargo em Comissão CC-4	Estrutura de Gabinete
701975	Priscila da Silva Melo	Cargo em Comissão CC-3	Estrutura de Gabinete
708059	Ângela Maria Ferreira	Cargo em Comissão CC-6	Procuradoria Jurídica
704449	Rosangela Tavares de Moraes	Cargo em Comissão CC-6	Procuradoria Jurídica
546465	Giselle Asfury de Almeida	Cargo em Comissão CC-4	Divisão de Folha de Pagamento
707889	Deusilene Pando da Silva	Cargo em Comissão CC-4	Divisão de Apoio a Junta Médica



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

706105	Ailton Guimarães Alves	Cargo em Comissão CC-3	Divisão de Compensação Previdenciária
189154	Gilberto Alves de Medeiros	Cargo em Comissão CC-6	Divisão de Concessão e Manutenção de Benefícios
707604	Marcos Antonio da Silva Oliveira	Cargo em Comissão CC-3	Tecnologia da Informação
703575	Amides Tavares de Souza	Cargo em Comissão CC-6	Divisão de Orçamento, Contabilidade e Finanças
701621	Marcelo Luiz de Oliveira Costa	Cargo em Comissão CC-6	Divisão de Administração Suprimento e Logística
546294	Tatiane do Nascimento Filgueiras	Professor – P2 – Servidora da Secretaria de Administração	Atendimento ao Segurado
703392	Daniel da Silva Serafim	Cargo em Comissão CC-3	Divisão de Orçamento, Contabilidade e Finanças
709577	Maria José de França Oliveira	Cargo em Comissão CC-2	Divisão de Concessão e Manutenção de Benefícios
Serviço de Transporte em Veículo com Condutor			
Gualter Lopes de Sá - motorista			

5. FONTES DE RECEITAS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

5.1 A principal fonte de receita do Instituto de Previdência é proveniente da Taxa de Administração (art. 5º da Lei Municipal nº 1.963/2013), que corresponde ao percentual de 2% (dois por cento) do valor da remuneração, dos proventos e pensões dos segurados do RPPS, apurado do exercício anterior.

5.2 Outra fonte de receita do Instituto de Previdência é decorrente do resultado dos rendimentos, resultante das aplicações financeiras dos valores a título de taxa de administração, haja vista que os recursos devem estar aplicados em fundos igualmente estabelecidos na Política de Investimentos pois, em que pese a destinação ser para financiamento da Autarquia, as despesas não executadas durante o exercício, o saldo remanescente deverá ser revestido para o Fundo Previdenciário.

5.3 No exercício de 2016, a receita orçada foi de R\$ 3.487.471,55 (três milhões quatrocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e setenta e um mil reais e cinquenta e cinco centavos). Nos quadros abaixo, será demonstrado a base de cálculo da Taxa de Administração do exercício de 2016, tendo como parâmetro as folhas de pagamentos de 2015:

QUADRO 02. DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

MÊS	FUNDO FINANCEIRO			
	EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	Aposentados	Pensionistas	Aposentados	Pensionistas
Janeiro	R\$ 130.920,79	R\$ 46.919,64	R\$ 58.842,40	R\$ 14.756,71
Fevereiro	R\$ 130.920,79	R\$ 46.919,64	R\$ 58.842,40	R\$ 14.756,71



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Março	R\$ 135.426,34	R\$ 46.919,64	R\$ 58.842,40	R\$ 14.756,71
Abril	R\$ 132.422,64	R\$ 46.919,64	R\$ 64.526,08	R\$ 17.634,28
Maio	R\$ 132.422,64	R\$ 46.919,64	R\$ 60.737,67	R\$ 15.715,90
Junho	R\$ 132.422,64	R\$ 46.919,62	R\$ 71.256,73	R\$ 15.715,89
Julho	R\$ 126.128,75	R\$ 46.919,62	R\$ 69.548,11	R\$ 23.573,83
Agosto	R\$ 122.740,03	R\$ 46.919,62	R\$ 60.737,67	R\$ 15.715,89
Setembro	R\$ 122.874,21	R\$ 47.127,61	R\$ 60.737,67	R\$ 15.715,89
Outubro	R\$ 122.874,21	R\$ 47.127,61	R\$ 60.737,67	R\$ 15.715,89
Novembro	R\$ 122.874,21	R\$ 47.127,61	R\$ 60.737,67	R\$ 15.715,89
Dezembro	R\$ 122.874,21	R\$ 47.127,61	R\$ 60.737,67	R\$ 15.715,89
Décimo	R\$ 119.485,49	R\$ 47.127,61	R\$ 41.408,17	R\$ 7.715,89
Total da Folha	R\$ 1.654.386,95	R\$ 610.995,11	R\$ 787.692,31	R\$ 203.347,43
Total da Folha do Executivo e Legislativo FFIN				R\$ 3.256.421,80

Fonte: Folha de pagamento do Município de 2015

QUADRO 03. DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

MÊS	SERVIDORES ATIVOS		FPREV	
	Executivo	Legislativo	Aposentados	Pensionistas
Janeiro	R\$ 11.902.605,89	R\$ 377.450,06	R\$ 93.467,58	R\$ 80.088,69
Fevereiro	R\$ 12.413.023,30	R\$ 364.353,41	R\$ 96.560,08	R\$ 78.117,88
Março	R\$ 12.217.497,28	R\$ 367.628,06	R\$ 85.135,70	R\$ 89.978,11
Abri	R\$ 12.980.981,68	R\$ 383.484,57	R\$ 85.188,24	R\$ 106.257,95
Maio	R\$ 12.175.782,14	R\$ 395.579,79	R\$ 125.313,17	R\$ 97.579,43
Junho	R\$ 12.314.989,21	R\$ 435.412,21	R\$ 354.977,71	R\$ 97.579,43
Julho	R\$ 12.151.974,48	R\$ 372.167,60	R\$ 574.025,51	R\$ 113.898,24
Agosto	R\$ 12.192.517,79	R\$ 362.448,93	R\$ 733.691,68	R\$ 99.275,60
Setembro	R\$ 12.238.396,76	R\$ 355.060,75	R\$ 794.690,51	R\$ 107.396,24
Outubro	R\$ 12.507.682,95	R\$ 349.836,36	R\$ 820.775,56	R\$ 101.550,19
Novembro	R\$ 12.429.950,63	R\$ 356.403,23	R\$ 876.711,60	R\$ 104.631,09
Dezembro	R\$ 12.187.306,76	R\$ 475.456,50	R\$ 898.688,77	R\$ 116.712,48
Décimo	R\$ 11.185.740,71	R\$ 332.602,62	R\$ 464.963,20	R\$ 97.567,18
Total da Folha	R\$ 158.898.449,58	R\$ 4.927.884,09	R\$ 6.000.189,31	R\$ 1.290.632,51
Total da Folha de ativos		R\$ 163.826.333,67	Total da Folha	R\$ 7.290.821,82
			FPREV	

Fonte: Folha de pagamento do município de 2015

QUADRO 04. BASE DE CÁLCULO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO PARA 2016

Valor das Folhas de Pagamentos e TX de 2%

Valor anual da Folha de servidores ativos	163.826.333,67
Valor anual da folha dos aposentados e pensionistas do FPREV	7.290.821,82
Valor anual da folha dos aposentados e pensionistas do FFIN	3.256.421,80
Total das folhas de pagamento	174.373.577,29
Valor anual da Taxa de Administração para 2016 - 2%	3.487.471,55
Valor do Duodécimo	290.622,63

Fonte: Folha de pagamento do Município de 2015.

5.4 Os recursos da Taxa de Administração, no início do exercício de 2016, estavam em conta específica do Banco do Brasil, entretanto, em maio do mesmo ano foi aberta uma conta para movimentação dos recursos da Taxa de Administração na Caixa Econômica Federal e todo o saldo foi transferido para esta conta, mas não houve encerramento da conta do BB, em decorrência de que algumas despesas administrativas são realizadas nesta Instituição Financeira. No quadro abaixo consta informações da movimentação:

QUADRO 05. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

MÊS	SALDO ANTERIOR	RECEITA	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	DESPESA	TRANS. RESERVA	SALDO DISPONÍVEL
Janeiro	1.789.540,65	290.622,63	25.321,96	95.302,44	0,00	2.010.182,80
Fevereiro	2.010.182,80	290.622,63	21.593,01	136.644,91	0,00	2.185.753,53
Março	2.185.753,53	290.622,63	18.152,92	110.034,36	1.846.399,82	538.094,90
Abril	538.094,90	290.622,63	5.005,08	124.435,71	0,00	709.286,90
Maio	709.286,90	290.622,63	7.817,65	125.217,13	0,00	882.510,05
Junho	882.510,05	0,00	7.101,30	140.359,15	0,00	749.252,20
Julho	749.252,20	581.245,26	10.692,61	126.174,72	0,00	1.215.015,35
Agosto	1.215.015,35	290.622,63	14.429,96	169.915,11	0,00	1.350.152,83
Setembro	1.350.152,83	290.622,63	16.359,24	127.547,79	0,00	1.529.586,91
Outubro	1.529.586,91	290.622,63	10.059,77	121.134,51	0,00	1.709.134,80
Novembro	1.709.134,80	290.622,63	12.264,10	133.301,64	0,00	1.878.719,89
Dezembro	1.878.719,89	290.622,63	23.006,07	219.404,18	0,00	1.972.944,41
Total		3.487.471,56	171.803,67	1.629.471,65	1.846.399,82	1.972.944,41

Fonte: extratos bancários

5.5 O valor de R\$ 1.846.399,82 (um milhão, oitocentos e quarenta e seis mil trezentos e noventa e nove reais e oitenta e dois centavos), na coluna “Trans. Reserva” corresponde à transferência do saldo da Taxa de Administração em 31 de dezembro de 2015, este valor estão somados com os rendimentos das aplicações de janeiro e fevereiro de 2016.

5.6 Em reunião extraordinária, ocorrida em 20, de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou por meio da Resolução nº 08, a transferência do saldo financeiro da conta da taxa de Administração para a conta da Reserva Técnica, com finalidade específica de construir a sede do Instituto.

5.7 Em que pese constar no quadro acima o saldo do valor de R\$ 1.972.944,41 (um milhão, novecentos e setenta e dois mil novecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e um centavos) o valor a ser de fato transferido será de R\$ 1.851.815,71 (um milhão, oitocentos e cinquenta e sete mil trezentos e setenta reais e sessenta e nove centavos), haja vista que o valor de R\$ 115.573,72 (cento e quinze mil quinhentos e setenta e três reais e setenta e dois centavos) ficaram em restos a pagar para o exercício de 2017 e o valor de R\$ 5.554,98 (cinco mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e noventa e oito centavos) é referente à ordem bancária protocolada no dia 27 de dezembro de 2016, a qual não foi processada pelo banco, ocorrendo regularização somente em janeiro.

5.8 O orçamento da administração direta e indireta do município de Rio Branco, para o exercício de 2016, foi discriminado na Lei municipal nº 2.162, de 30 de dezembro de 2015, publicada no D.O.E nº 11.712 de 30 de dezembro de 2015 e republicada no D.O.E nº 11.713, de 31 de dezembro de 2015. No quadro abaixo, consta informações sobre o orçamento previsto e executado em 2016, referente a receita da Taxa de Administração do RBPREV.

QUADRO 06. DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR NATUREZA

Receitas	2016		
	Previsão Atualizada (a) R\$	Execução (b) R\$	(b/a)*100
Receitas Corrente	193.502,00	776.561,96	401,31%

Receitas de Capital			
Total da Receita	193.502,00	776.561,96	401,31%

Fonte: Balanço Orçamentário.

5.9 O valor da receita orçamentária do Instituto, unidade 203, é somatória do resultado dos investimentos das contas de vínculo da Autarquia, consolidando os rendimentos da conta da Taxa de Administração e da conta da Reserva Técnica.

5.10 O resultado dos rendimentos, da conta do Banco do Brasil, referente ao mês de dezembro do exercício de 2016, no valor de R\$ 5.660,08 (cinco mil seiscentos e sessenta reais e oito centavos) não foi registrado na receita, haja vista que a instituição financeira BB bloqueou o acesso a consulta dos extratos devido ao encerramento do mandato e do exercício, o que foi possível fazê-lo somente no mês de janeiro de 2017.

5.11 Por tal motivo, o resultado dos investimentos do exercício de 2016, referente a soma da Taxa de Administração e a Reserva Técnica, na movimentação financeira está divergente dos valores lançados na receita, conforme abaixo:

NOME	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
Taxa de Administração	171.803,67	
Reserva Técnica	609.271,09	
Recuperação de Despesas de Exercícios anteriores	1.147,28	
Total	782.222,04	776.561,96

Fonte: extratos bancários e conciliação bancária

5.12 Assim, a receita total do Instituto de Previdência, no exercício de 2016, foi de **R\$ 4.268.546,31** (quatro milhões, duzentos e sessenta e oito mil quinhentos e quarenta e seis reais e trinta e um centavos), assim distribuído:

- ✓ **R\$ 781.074,76** (setecentos e oitenta e um mil setenta e quatro reais e setenta e seis centavos) proveniente de rendimentos de investimentos financeiros da Taxa de Administração e Reserva Técnica; e.
- ✓ **R\$ 3.487.471,55** (três milhões quatrocentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e setenta e um mil reais e cinquenta e cinco centavos) a títulos de Taxa de Administração. Esse valor foi transferido do FPREV para a conta da Taxa de Administração por meio de Transferências Financeiras, com o fito de evitar a dupla contagem dos valores financeiros objeto de operações Intraorçamentárias na consolidação das contas públicas.

6. DESPESAS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

6.1 Os quadros seguintes demonstram as despesas fixadas e executadas no orçamento do Instituto de Previdência no exercício de 2016:

QUADRO 07. PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	Grupos de Despesas Correntes				
	Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas Correntes	
	Fixada R\$	Executada R\$	Despesa	Fixada R\$	Executada R\$
Dotação Inicial LOA	2.140.000,00	1.437.760,68		918.368,00	188.864,23
Créditos	Suplementares				
	Especiais				
	Extraordinários				
	Créditos Cancelados				
Outras Operações					
Total	2.140.000,00	1.437.760,68		918.368,00	188.864,23

Fonte: Balanço Orçamentário.

QUADRO 08. PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	Grupos de Despesas de Capital				
	Investimentos		Inversões Financeiras	Amortização da Dívida	
	Fixada R\$	Executada R\$	Despesa	Fixada R\$	Executada R\$
Dotação Inicial LOA	570.000,00	7.979,00			
Créditos	Suplementares				
	Especiais				
	Extraordinários				
	Créditos Cancelados				
Outras Operações					
Total	570.000,00	7.979,00			

Fonte: Balanço Orçamentário.

QUADRO 09. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Dotação (R\$)	Fonte	Despesa (R\$)
---------------	-------	---------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Inicial R\$	Atualizada R\$		Empenhada R\$	Liquidada R\$	Paga R\$
3.628.368,00	3.628.368,00	11	1.750.177,63	1.634.603,91	1.634.603,91

Fonte: LOA, Balanço Orçamentário.

QUADRO 10. DESPESA TOTAL DO ÓRGÃO

Especificação	Despesa	
	Empenhada – R\$	Paga – R\$
Modalidade de Licitação		
Convite	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00
Pregão	0,00	0,00
Registro de Preços	167.914,54	76.252,69
Regime Diferenciado de Contratação	0,00	0,00
Contratações Diretas	0,00	0,00
Dispensa em Razão do Valor	0,00	0,00
Dispensa	53.202,41	44.340,55
Inexigibilidade	64.000,00	48.949,99
Outras Despesas	1.465.060,68	1.465.060,68
Total	1.750.177,63	1.634.603,91

Fonte: Balanço Orçamentário.

6.2 Verifica-se, no Quadro acima, uma diferença de R\$ 115.573,72 (cento e quinze mil quinhentos e setenta e três reais e setenta e dois centavos) entre o valor empenhado e o efetivamente pago. Essa diferença é referente a um empenho inscrito em “Restos a Pagar” para o exercício de 2017.

6.3 Com relação às despesas previstas e executadas pelo Instituto de Previdência do Município de Rio Branco, faz-se as seguintes observações:

6.4 Do orçamento fixado para despesa com Pessoal (remuneração dos servidores) e Encargos Sociais, no valor de R\$ 2.140.000,00 (dois milhões, cento e quarenta mil reais), o RBPREV executou 67% (sessenta e sete por cento), ou seja, R\$ 1.437.760,68 (um milhão, quatrocentos e trinta e sete mil setecentos e sessenta reais e sessenta e oito centavos).

6.5 No que concerne ao orçamento fixado para Outras Despesas Correntes, o RBPREV executou 20,56 % (vinte inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento), ou seja, dos R\$ 918.368,00 (novecentos e dezoito mil e trezentos e sessenta e oitos reais) programados, o RBPREV gastou R\$ 188.864,23 (cento e oitenta e oito mil oitocentos e sessenta e quatro reais e vinte e três centavos).

6.6 No que diz respeito a Despesa de Capital, o RBPREV previu em seu orçamento o valor de R\$ 570.000,00 (quinhentos e setenta mil reais), entretanto, executou apenas R\$

7.979,00 (sete mil novecentos e setenta e nove reais), o que significa execução de 0,1% (zero vírgula um por cento).

6.7 Ressalta-se que, em atenção ao art. 5º da Lei Municipal nº 1.963, de 2013, o valor total do orçamento da Taxa de Administração, foi calculado tendo como base 2% (dois por cento) do valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime, apurado no exercício financeiro anterior. Não obstante, o Instituto de Previdência não vem tendo despesas com aluguel, energia elétrica, limpeza e conservação predial, segurança, internet ou telefonia, devido está situado juntamente com outras secretarias. O que significa uma economia substancial sobre os gastos dos recursos da Taxa de Administração, razão pela qual o valor executado do orçamento vem sendo menor que o previsto.

6.8 É imperial ressaltar ainda que, de acordo com o art. 6º da Lei Municipal nº 1.963, de 2013, ao término de cada exercício, o valor excedente da Taxa de Administração ou será reincorporado ao Fundo Previdenciário – FPREV ou constituirá em Reserva Técnica com finalidade específica de desenvolver o RBPREV.

6.9 Neste termos legais, a regra é o retorno do saldo para o Fundo Previdenciário, entretanto, desde 2013, o valor não executado do orçamento vem sendo administrado como reserva, em conta específica, para construção ou reforma da futura sede do RBPREV, o que não foi diferente com o saldo de 2016, conforme já dito alhures.

QUADRO 11. DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL REALIZADAS E PAGAS NO EXERCÍCIO

Diárias R\$	Remunerações R\$	Encargos R\$	Serviços R\$	Material R\$	Equipamentos R\$	Despesa Total
27.300,00	1.272.199,62	165.561,06	138.337,41	23.226,82	9.549,00	1.629.471,65

Fonte: Balanço Orçamentário.

6.10 Na coluna do quadro acima que trata sobre equipamentos, cujo o valor é de R\$ 9.549,00 é referente a somatória da despesa orçamentária do exercício de 2016 mais as despesas de 2015, escritas em restos a pagar, no valor de R\$ 1.570,00 (um mil quinhentos e setenta reais) pagos em 2016. Desse modo, somente constou no orçamento o valor de R\$ 7.979,00 (sete mil novecentos e setenta e nove reais)

7. RESERVA TÉCNICA

7.1 Nos termos do art. 6º da Lei Municipal nº 1.963, de 2013, ao término de cada exercício, há duas opções para o valor excedente da Taxa de Administração, conforme abaixo:

- ✓ Ser reincorporado ao Fundo Previdenciário – FPREV; ou
- ✓ Constituir Reserva Técnica com finalidade específica de desenvolver o RBPREV, mediante aprovação prévia do CAPS.

7.2 Por meio de uma gestão participativa, cuja observância está com a representatividade dos segurados por meio dos Órgãos Colegiados, a Lei que criou o Instituto de Previdência atribuiu como competência do Conselho de Administração, nos termos do inciso XI, do artigo 19, aprovar resolução para constituir Reserva Técnica com finalidades específicas.

7.3 Assim, o valor excedente da Taxa de Administração do RBPREV, no exercício de 2013, primeiro ano de criação e administração do RBPREV, foi utilizado para formação de uma Reserva Técnica, autorizada pelo Conselho de Administração, por meio da Resolução do CAPS nº 016, de 19 de dezembro de 2013.

7.4 Tal procedimento ocorreu também no final do exercício de 2014, mediante a Resolução/CAPS nº 022, de 19/12/2014, publicada no DOE nº 11.462, de 22/12/2014, de forma que o Conselho de Administração aprovou que o valor excedente do ano somar-se-ia à reserva já constituída.

7.5 Em 2015, o Conselho de Administração aprovou a transferência do saldo financeiro, apurado em 31 de dezembro para constituição de reserva, por meio da Resolução nº 03, de 29 de fevereiro de 2016, publicado no D.O.E nº 11.753, de 2 de março de 2016, cujo objetivo era somar-se à reserva já constituída.

7.6 Desse modo, o saldo financeiro da Reserva Técnica existente, em conta específica na Caixa Econômica Federal, nº 2741-6, agência 0534, em 31 de dezembro de 2016 é no valor de R\$ 5.421.341,44 (cinco milhões, quatrocentos e vinte e um mil, trezentos e quarenta e um reais e quarenta e quatro centavos), informando, ainda, que desse valor houve o rendimento na ordem de R\$ 609.271,09 (seiscentos e nove mil reais e duzentos e setenta e um reais e nove centavos), cuja aplicação seguiu os parâmetros da Política de Investimentos de 2016.

7.7 Como dito alhures, após a dedução do valor inscrito em restos a pagar, no final de 2016, na conta da Taxa de Administração que contava com um saldo de R\$ 1.851.815,71 (um milhão, oitocentos e cinquenta e um oitocentos e quinze reais e setenta e um centavos), esse valor será transferido para a conta da Reserva Técnica, haja vista aprovação do Conselho de Administração do RBPREV, em reunião para esse fim.

7.8 No quadro a seguir será demonstrado a movimentação bancária dos recursos na conta da Reserva Técnica.

QUADRO 12. DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA

Mês	Saldo Anterior	Receita	Resultado de Investimentos	Saldo disponível
Janeiro	R\$2.965.670,53	R\$0,00	R\$37.752,38	R\$3.003.422,91
Fevereiro	R\$3.003.422,91	R\$0,00	R\$30.552,96	R\$3.033.975,87
Março	R\$3.033.975,87	R\$1.846.399,82	R\$39.704,89	R\$4.920.080,58
Abril	R\$4.920.080,58	R\$0,00	R\$52.339,47	R\$4.972.420,05
Maio	R\$4.972.420,05	R\$0,00	R\$51.185,35	R\$5.023.605,40
Junho	R\$5.023.605,40	R\$0,00	R\$55.031,27	R\$5.078.636,67
Julho	R\$5.078.636,67	R\$0,00	R\$53.949,22	R\$5.132.585,89
Agosto	R\$5.132.585,89	R\$0,00	R\$60.961,13	R\$5.193.547,02
Setembro	R\$5.193.547,02	R\$0,00	R\$59.441,45	R\$5.252.988,47



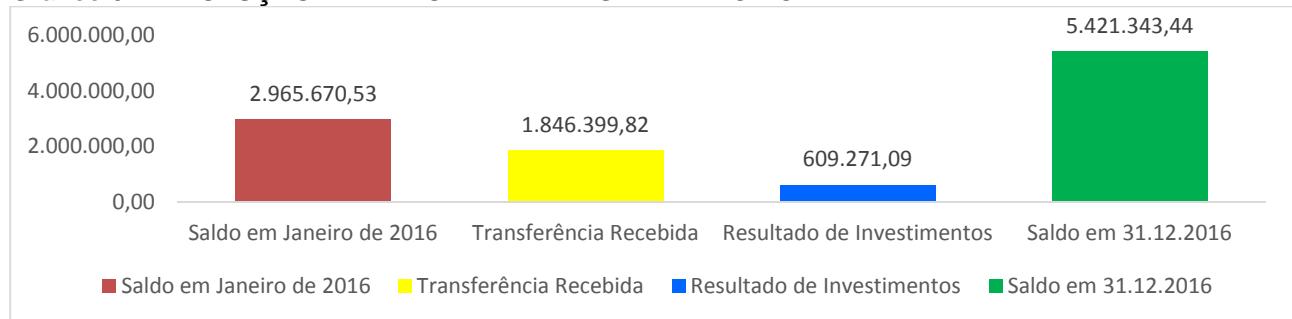
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Outubro	R\$5.252.988,47	R\$0,00	R\$51.756,08	R\$5.304.744,55
Novembro	R\$5.304.744,55	R\$0,00	R\$54.897,35	R\$5.359.641,90
Dezembro	R\$5.359.641,90	R\$0,00	R\$61.699,54	R\$5.421.341,44
Total	R\$5.359.641,90	R\$1.846.399,82	R\$609.271,09	R\$5.421.341,44

Fonte: Extratos bancários.

7.9 No quadro acima, o valor de receita de R\$ 1.846.399,82 (um milhão, oitocentos e quarenta e seis mil trezentos e noventa e nove reais e oitenta e dois centavos), em março de 2016 trata-se da transferência do saldo da conta da Taxa de Administração do exercício de 2015, acrescido dos resultados das aplicações financeiras de janeiro e fevereiro.

Grafico 01. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA RESERVA TÉCNICA



8. COMPRAS E CONTRATAÇÕES - CONTRATOS FIRMADOS EM 2016

Em relação aos processos de compras e contratações do Instituto de Previdência, as informações detalhadas estão apresentadas no Anexo VI, Inciso VIII, da Resolução TCE/AC 087/2013, anexo desta prestação de contas, entretanto, para melhor visualização das despesas com material, equipamentos e serviços em 2016, tanto os firmados por meio de contrato quanto aqueles feitos por ordem de fornecimento e empenho, conforme quadro abaixo:

QUADRO 13. COMPRAS E CONTRATAÇÕES DE 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Nº da Licitação	Modalidade	Objeto	Nº DOE da Publicação do Edital	Nº Contrato	Parte Contratada	Data da Assinatura	Início da Vigência	Término da Vigência	Nº do Termo Aditivo	Data da Assinatura
122/2014/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Transporte, pessoas físicas ou jurídicas, em veículos leves com condutor	11.490 03/02/2015	CONTRATO Nº 02/2015	Gualter Lopes de Sá	26/01/2015	26/01/2015	26/01/2016	31/12/2015	01/01/2016
Proc. 043/2013	Inexigibilidade	Assessoria Técnica, Financeira, Vestimento e Atuarial	11.437/	2º Termo Aditivo	Banco do Brasil	05/07/2011	05/07/2011	05/05/2016	2º Termo Aditivo	
092/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Aquisição de Materiais Gráficos	11.746/2016	001/2016	F.Almeida	22/01/2016	22/01/2016	31/12/2016	-	-
118/2014/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Aquisição de combustível (gasolina comum)	11.480/2015	001/2015	Auto Posto Trevo	12/01/2016	12/01/2016	11/03/2016	Primeiro Termo Aditivo, contrato 001/2015	12/01/2016
092/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Aquisição de Materiais Gráficos	11.746/2016	002/2016	Grupo E – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA - ME	22/01/2016	22/01/2016	31/12/2016	-	-
092/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Aquisição de Materiais Gráficos	11.746/2016	003/2016	J.O. ARRUDA - ME	22/01/2016	22/01/2016	31/12/2016	-	-
091/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Agência de viagens especializada em emissão de passagens aéreas ou terrestres	11750/2016	004/2016	UATUMÃ EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA	18/02/2016	18/02/2016	31/12/2016	-	-
014/2016/RBPR EV	Dispensa	Assessoria Técnica, Financeira, Vestimento e Atuarial	11.798/2016	Não tem número de contrato	CEF	03/03/2016	03/03/2016	31/12/2016	-	-
354/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP - Dispensa*	Aquisição de combustível (gasolina comum)	11.773/2016	005/2016	AUTO POSTO TREVO LTDA	14/03/2016	14/03/2016	31/12/2016	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 001/2016	J.S. Cordeiro	08/04/2016	15/04/2016	31/12/2016	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 002/2016	Calurino Ferraz	15/04/2016	28/04/2016	31/12/2016	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 003/2016	S&S Comércio	28/04/2016	13/05/2016	31/12/2016	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 004/2016	M C Cavalcante	13/05/2016	23/05/2016	31/12/2016	-	-
009/2016/RBPR EV	Dispensa	Aquisição de Computador	11.821/2016	008/2016	Claudio Oliveira de Santana (SHOPINFO)	23/05/2016	01/06/2016	31/12/2016	-	-
014/2016/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Locação de impressoras	11.820/2016	006/2016	ACRE COMÉRCIO IMP. E EXP LTDA	01/06/2016	01/06/2016	31/12/2016	-	-
014/2016/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Locação de impressoras	11.820/2016	007/2016	DIGICOPIAS LTDA	01/06/2016	12/07/2016	12/07/2021	-	-
047/2016/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Manutenção (preventiva e corretiva) de condicionadores de ar e bebedouro	11.866 / 2016	010/2016	WAGNER E SILVA LTDA	12/07/2016	21/07/2016	21/07/2019	-	-
061/2016/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Locação de Software, Via Web - auxiliar a gestão dos recursos financeiros do RPPS	11.866 / 2016	009/2016	CRÉDITO & MERCADO GESTÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	21/07/2016	21/07/2016	20/07/2021	-	-
012/2016/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Serviços de reprografias	11.770/2016	Empenho nº 082030126/2016	Grupo E – IMP. E EXP. LTDA	26/08/2016	26/08/2016	31/12/2016	-	-
012/2016/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Serviços de reprografias	11.770/2016	Ordem de Fornecimento 012/2016	F. Almeida da Silva - ME	13/12/2016	13/12/2016	31/12/2016	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 005/2016	S&S Comércio	21/06/2016	-	-	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 006/2016	Calurino Ferraz	13/07/2016	-	-	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

012/2016/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material Gráfico	11.770/2016	Ordem de Fornecimento 007/2016	F. Almeida da Silva - ME	05/07/2016	-	-	-	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 008/2016	S&S Comércio	20/09/2016	-	-	-	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 009/2016	M C Cavalcante	20/09/2016	-	-	-	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 010/2016	J.S. Cordeiro	05/10/2016	-	-	-	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 011/2016	Calurino Ferraz	14/10/2016	-	-	-	-	-
012/2016/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material Gráfico	11.770/2016	Ordem de Fornecimento 012/2016	F. Almeida da Silva - ME	13/12/2016	-	-	-	-	-
355/2015/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Material de Expediente	11.778/2016	Ordem de Fornecimento 013/2016	S&S Comércio	13/12/2016	28/11/2016	27/11/2017	-	-	-
Proc. 049/2016	Dispensa	Cartão e Serviços Correios	-	Contrato 011/2016	Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos - Correios	28/11/2016	09/12/2016	31/12/2016	-	-	-
Proc. 102/2016	Dispensa	Aquisição de Licenças de Antivirus	-	Contrato 012/2016	Esy World Sistemas e Informática Ltda	09/12/2016	26/01/2015	26/01/2016	-	-	-
122/2014/CPL/P MRB	Pregão - SRP	Transporte, pessoas físicas ou jurídicas, em veículos leves com condutor	11.490 03/02/2015	CONTRATO Nº 02/2015	Gualter Lopes de Sá	26/01/2015	01/01/2017	31/12/2017	-	-	-

9. CAPACITAÇÕES E CERTIFICAÇÃO REALIZADAS EM 2016

9.1 Seguindo os parâmetros do plano de capacitação do RBPPREV, implantado em 2014, cuja finalidade é aprimorar e desenvolver as competências, genéricas e específicas, exigidas dos diretores, conselheiros e servidores do Instituto, objetivando aprimorar continuamente as áreas de atuação para maior eficiência e qualidade na prestação dos serviços aos segurados do Regime Próprio.

9.2 Por entender que o diferencial de uma instituição se faz com as pessoas e por acreditar que por meio de pessoal qualificado se pode conseguir resultados com mais eficiência e eficácia, em 2016, o RBPPREV oportunizou aos seus servidores, membros de conselhos e Comitê de Investimentos – capacitações e treinamentos alinhados as áreas administrativa, tecnologia da informação, benefícios, investimentos, financeira e atuarial.

9.3 Em janeiro de 2016 a Diretoria Executiva do RBPPREV estava toda certificada, haja vista que apenas a duas diretoras tinham a certificação CPA-10, desse modo, a qualificação dos gestores facilitou as tomadas de decisões nas aplicações dos Investimentos. Assim, em cumprimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social e trata da necessidade de certificação dos gestores dos recursos do RPPS e dos membros do Comitê de Investimentos, 02 (dois) servidores do RBPPREV, que integram o Comitê de Investimentos, e a Diretoria Executiva do RBPPREV, possuem a CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL ANBIMA – SÉRIE 10 - CPA 10, conforme abaixo discriminado:

Nome	Cargo	Controle CPA10
Amides Tavares de Souza	Contador e Membro do Comitê	H6I1- V2F8 – J7J6
Irle Maria Gadelha Mendonça	Diretora de Administração e Finanças e Membro do Comitê	F5E1- U6S6-E2V7
Raquel de Araújo Nogueira	Diretora-Presidente	Q4R6-C7D8-Q6H1
Maria Gecilda Araújo Ribeiro	Diretora de Previdência	M3S7-J3B8-06N8

9.4 No quadro abaixo estão relacionados as capacitações e treinamentos realizados no exercício de 2016:

QUADRO 14. CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Ord	Tema	Entidade Organizadora	QTD de Participantes	Data	Carga Horária	Participante	Local	Valor do Curso - R\$
1	Curso Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript	AOVS Sistema de Informática Ltda - CAELUM	1	04 a 08 de Janeiro	40h	Marcos Antonio da Silva Oliveira	São Paulo/ SP	R\$ 2.152,00
2	Curso AUTO AUDITORIA TRABALHISTA PARA o eSOCIAL	Instituto / Euvaldo Lodi – IEL e Câmara Municipal de Rio Branco	2	29 de Fevereiro a 03 de Março de 2016	20h	Amides Tavares de Souza Marcelo Luiz de Oliveira Costa	Rio Branco/ AC	R\$ 700,00
3	28º Seminário Nacional de Previdência Social	Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais - ABIPEM	3	08 a 10 de Março de 2016	16h	Gilberto Alves de Medeiros Rosangela Tavares de Moraes Raquel de Araújo Nogueira	Belém/ PA	R\$ 945,00
4	Palestra "Despesa com pessoal, impacto nos entes da Federação"	Escola de Contas do Tribunal do Estado do Acre - TCE	6	18 de Março de 2016	4h	Amides Tavares de Souza Daniel da Silva Serafim Irle Maria Gadelha Mendonça Marcelo Luiz de Oliveira Costa Raquel de Araújo Nogueira	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPREV
5	Roda de Conversa do Serviço Social - Palestra "Reflexões sobre Gênero"	Secretaria Adjunta da Mulher/Casa Rosa Mulher	1	18 de Março de 2016	4h	Deusilene Pando da Silva	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPREV
6	Desenvolvimento Móvel em iOS"	AOVS Sistema de Informática Ltda - CAELUM	1	11 a 15 de Abril de 2016		Marcos Antonio da Silva Oliveira	São Paulo/ SP	R\$ 2.456,50
7	Roda de Conversa do Serviço Social - Palestra "Código de Ética Profissional do Assistente Social"	Secretaria Adjunta da Mulher/Casa Rosa Mulher	1	29 de Abril de 2016	4h	Deusilene Pando da Silva	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPREV



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Ord	Tema	Entidade Organizadora	QTD de Participantes	Data	Carga Horária	Participante	Local	Valor do Curso - R\$
8	Oficina de Enfrentamento ao Racismo Institucional em Rio Branco	Secretaria Adjunta de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEADPIR	2 4	Abril de 2016	8h 16h	Gabriela Possidonio de Queiroz Irle Maria Gadelha Mendonça Maria Gecilda Araújo Ribeiro Raquel de Araújo Nogueira Deusilene Pando da Silva Rosangela Tavares de Moraes	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPrev
9	Curso de Gestão de Pessoas e Competências em Rio Branco	Instituto / Euvaldo Lodi – IEL de Rio Branco	7	31.05 a 02.06 de 2016	17h 22h	Gabriela Possidonio de Queiroz Irle Maria Gadelha Mendonça Marcos Antonio da Silva Oliveira Raquel de Araújo Nogueira Priscila da Silva Melo de Alencar Teixeira Tatiane do Nascimento Filgueiras Amides Tavares de Souza	Rio Branco/ AC	R\$ 2.800,00
10	Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	Escola do Servidor Público - FESPAC	2	18.07 a 19.07.2016	20h	Amides Tavares de Souza Daniel da Silva Serafim	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPrev
11	Retenções Previdenciárias	Escola do Servidor Público - FESPAC	2	11.07 a 13.07.2016	12h	Amides Tavares de Souza Daniel da Silva Serafim	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPrev
12	Contabilidade Pública com Foco em Auditoria.	Escola do Servidor Público - FESPAC	1	25.07 a 28.07.2016	16h	Marcelo Luiz de Oliveira Costa	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPrev
13	SOA na Prática: Padrões de Integração com Web Services	Ensino e Inovação - CAELUM	1	25.07 a 29.07.2016	40h	Marcos Antonio da Silva Oliveira	São Paulo/ SP	R\$ 2.232,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

	e Mensageria.			6				
14	ESOCIAL PARA ÓRGÃOS PÚBLICOS	Escola de Administração e Treinamento - ESAFI	2	10/08 a 12/08/2016	25h	Amides Tavares de Souza Rodiney Barbosa da Silva	São Paulo/ SP	R\$ 4.980,00
15	Curso web rica com JSF 2, primefaces e CDI.	Ensino e Inovação - CAELUM	1	12 a 15.09.2016	32h	Marcos Antonio da Silva Oliveira	São Paulo/ SP	R\$ 2.190,00
16	II Fórum Previdência do IPERON: Sustentabilidade e os novos paradigmas da Previdência.	IPERON DE RONDÔNIA	8	21.09 a 23.09.2016	27h	Giselle Asfury de Almeida Marcos Antônio Barbosa Junior Jose Maria da Silva Josué da Silva Santos Ailton Guimarães Alves Deusilene Pando da Silva Rosangela Tavares de Morais Gilberto Alves de Medeiros	Porto Velho/RO	Sem custo para o RBPREV
17	Curso de Excel Básico.	Escola do Servidor Público - FESPAC	3	17.10 a 21.10.2016	20h	Priscila da S. M. de Alencar Teixeira Maria José de França Oliveira Daniel da Silva Serafim.	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPREV
18	Curso de Excel Avançado.	Escola do Servidor Público - FESPAC	3	24.10 a 31.10.2016	20h	Irle Maria Gadelha Mendonça Gabriela Possidonio Queiroz Amides Tavares de Souza	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPREV
19	Curso de Gestão do GRP- Módulo Compras e Almoxarifado.	Escola do Servidor Público - FESPAC	3	24.10 a 25.10.2016	16h	Priscila da S. M. de Alencar Teixeira Maria José de França Oliveira Marcelo Luiz de Oliveira Costa Daniel da Silva Serafim	Rio Branco/ AC	Sem custo para o RBPREV



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

20	Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS's	Associação Brasileira de Institutos de Previdência Estaduais e Municipais - ABIPEM	8	23/11 a 25/11/2016	16h	Charles Vieira da Silva Círio Cesar Silva de Almeida Josué da Silva Santos Cheila Maria de Souza Lima Emília Judite Silva Loureiro Maria Célia Lima de Souza Rosineuda Silva de Freitas Maria Gecilda Araújo Ribeiro	Brasília/DF	R\$ 3.960,00
21	Roda de Conversa do Serviço Social - Palestra "Serviço Social e o atendimento de pacientes no CECON"	Secretaria Adjunta da Mulher/Casa Rosa Mulher	1	24 de novembro de 2016	4h	Deusilene Pando da Silva	Rio Branco/AC	Sem custo para o RBPREV
22	Capacitação sobre Noções Básicas de Direito Previdenciário; Conceitos Básicos de Atuária e Apresentação do Resultado do Estudo Atuarial – base 2015	Caixa Econômica Federal		06/12 a 07/12/2016	11h	Amides Tavares de Souza; Antonio José Monteiro; Aurinete Vidal Soares; Charles Vieira da Silva; Cheila Maria de Souza Lima; Círio Cesar Silva de Almeida; Daniel da Silva Serafim; Denize Araújo de Souza; Diana Aduviri Correia; Elis Regina Damasceno Batista; Elizangela da Silva; Emília Judite Silva Loureiro; Erika A. Abud Fernandes; Francisco Andrade Cacau Júnior; Gabriela Possidonio de Queiroz; Irle Maria Gadelha Mendonça; Israel Lima; Mendes; João Reis de Almeida;	Rio Branco/AC	Sem custo para o RBPREV



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

							Johnatan Medeiros de Oliveira; Josué da Silva Santos; Josué Furtado Leão; Magali Melo de Sampaio; Mara Rubia Oliveira; Marcelo Luiz de Oliveira Costa; Maria Célia Lima de Souza; Maria Gecilda Araújo Ribeiro; Maria José de França Oliveira; Priscila da Silva Melo; Rodiney Barbosa da Silva; Rosangela Tavares de Moraes; Rosineuda Silva de Freitas; Tancremildo Pinheiro Maia; Wanda Furuno da Silva Freitas		
23	Curso de Concessão de Aposentadoria e Pensão Inclusiva Especial	Capacity Treinamento e Aperfeiçoamento Ltda	1	07/12 a 09/12/2016	24h	Marco Antonio Barbosa Júnior	Brasília/DF	R\$ 2.790,00	

10. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO RBPREV

10.1 A Lei Federal nº 9.717/1998, especificamente no artigo 6º, inciso VIII, combinado com o artigo 9º, inciso II, determina que os entes federativos devem estabelecer limites para os gastos com a despesa administrativa em conformidade com os parâmetros gerais determinados pelo Ministério da Previdência Social – MPS.

10.2 Nesse sentido, a Lei Municipal nº 1.963, de 2003, estabeleceu a taxa de 2% (dois por cento) para as despesas administrativas da Autarquia Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

10.3 Desse modo, as aplicações dos recursos do RBPREV não têm em sua essência a natureza financeira de alcançar meta atuarial, mas ao custeio do Instituto de Previdência, de modo que são realizadas em Fundos de Investimentos de curto prazo, ou seja, fundos de renda fixa que podem ter resgate dos valores a qualquer momento, haja vista que mensalmente há custos de despesas administrativas, a exemplo de folha de pessoal.

10.4 Os recursos da taxa de administração estão investidos no Fundo “**CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP**” e o da Reserva Técnica nos Fundos: “**CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF**” e “**CAIXA FI BRASIL REF. DI**”, todos em conformidade com a Política de Investimentos do RBPREV, aprovada pelo Conselho de Administração para o exercício de 2016, e com a Resolução CMN nº 3. 922, de 2010.

10.5 A estratégia dos investimentos tem como ponto central o respeito às condições de risco, liquidez adequada ao fluxo de caixa e com a maior rentabilidade possível, além de transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas pelo Comitê de Investimentos e pela Diretoria Executiva do RBPREV.

10.6 Assim, o resultado dos investimentos em 2016, proveniente da Taxa de Administração e Reserva Técnica, com aplicação de 100% em Renda Fixa, rendeu o valor de **R\$ 781.074,76** (setecentos e oitenta e um mil setenta e quatro reais e setenta e seis centavos). Observado que deste valor não inclui o resultado de dezembro, haja vista o não acesso aos extratos bancários do Banco do Brasil, conforme se pode analisar na conciliação bancária, anexa a esta prestação de contas.

11. ADMINISTRAÇÃO DOS FUNDOS FPREV E FFIN

11.1 Além de gerir os recursos da Taxa de Administração e Reserva Técnica, o RBPREV também gere os recursos do FFIN e FPREV e a política previdenciária do Regime Próprio do município de Rio Branco, nesta contendo todas as ações pertinente à previdência do servidor, seja pela concessão, manutenção e gestão dos recursos previdenciários, nesta consistindo arrecadação, fiscalização e administração.

11.2 Os recursos financeiros dos Fundos de Previdência foram aplicados para contribuir com o equilíbrio financeiro e atuarial do regime. Em função disso, o Conselho

Monetário Nacional – CMN, por meio do Banco Central do Brasil, editou a Resolução nº 3.922/2010, de 25 de novembro de 2010, que regulamenta os investimentos dos RPPS's.

11.3 Nos termos do art. 4º da referida Resolução, os responsáveis pela gestão devem definir a política anual de aplicação dos recursos da previdência, bem antes do exercício que se referir. Desse modo, o Instituto de Previdência do Município de Rio Branco elaborou sua Política de Investimentos para o exercício 2016, no final do exercício de 2015, submetendo à aprovação do Conselho de Administração, conforme disciplina o artigo 5º, da Resolução CMN nº 3.922, de 2010. Assim, o Conselho de Previdência aprovou a Política de Investimentos de 2016, por meio da Resolução/CAPS nº 25, de 21 de dezembro de 2015, publicada no D.O.E nº 11.743, de 17 de fevereiro de 2016, pág. 72/77.

11.4 O Instituto de Previdência até 31 de dezembro de 2015, estabeleceu como parâmetro de meta atuarial o INPC + 6%, entretanto, a Diretoria do RBPREV com a deliberação do Conselho Administrativo alterou o índice da meta para o IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo, haja vista ser o índice oficial de inflação no País. Desse modo, a gestão de alocação de recursos a partir de 1º de janeiro de 2016 foi com o objetivo de superar a Taxa de Atratividade de 6% a.a + variação do IPCA, estratégia de atuar com maior segurança e ponderação para garantir a manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Município de Rio Branco.

QUADRO 15. PLANO DE INVESTIMENTOS DE 2016

Segmento		Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 Renda Fixa		Limites Resolução	Limites Política de Investimentos
Renda Fixa Art. 7º	I	a	Títulos Tesouro Nacional (SELIC)	100%	0%
		b	Fundos de investimentos exclusivamente por títulos do Tesouro Nacional (SELIC)		100%
	II		Operações compromissadas exclusivamente com títulos definidos alínea "a" do inciso I (1)	15%	0%
	III	a	FI Renda Fixa/Referenciados RF - art. 7º, III, Alínea "a"	80%	30%
		b	FI Renda Fixa/Referenciados RF - art. 7º, III, Alínea "b"		0%
	IV	a	FI de Renda Fixa - art. 7º, IV, Alínea "a"	30%	30%
		b	FI de Índices Renda Fixa - art. 7º, IV, Alínea "b"		0%
	V	a	Depósitos de Poupança	20%	0%
		b	Letras Imobiliárias Garantidas - art. 7º, V, Alínea "b"		0%
	VI		Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Aberto (2)	15%	5%
	VII	a	Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Fechado (2)	5%	5%
		b	Fundos de investimento – Crédito privado (2)	5%	5%
Segmento		Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 Renda Variável		Limites Resolução	Limites Política de Investimentos

Renda Variável Art. 8º	I	Fundos de investimentos abertos referenciados aos índices: Ibovespa, IBrX e IBrX-50(3)	30%	5%
	II	Fundos referenciados em ações - Ibovespa, IBrX e IBrX-50(3)	20%	0%
	III	Fundos de investimento em ações	15%	5%
	IV	Fundos de investimento Multimercado – Aberto sem alavancagem	5%	5%
	V	Fundo de investimento em participações – Fechado (3)	5%	5%
	VI	Cotas de fundo de investimento imobiliário (3)	5%	5%

Fonte: Política de Investimento do RBPREV para 2016 - disponível no site do RBPREV

11.5 Os recursos da carteira de investimentos do FPREV, FFIN e RBPREV estão distribuídos em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/2010 e na Política de Investimentos para o ano de 2016.

QUADRO 16. Distribuição dos recursos por enquadramento legal

Artigos – Renda Fixa	Limites da Política	% Carteira
Artigo 7º, inciso I, Alínea “b”	100,00%	76,90%
Artigo 7º, inciso IV, Alínea “a”	30,00%	18,31%
Artigo 7º, inciso VII, Alínea “b”	5,00%	2,72%
Artigo 7º, inciso III, Alínea “a”	30,00%	0,00%
Artigo 7º, inciso VI	5,00%	0,00%
Artigo 7º, inciso VII, Alínea “a”	5,00%	0,00%
Total Renda Fixa	175,00%	97,93%
Artigos – Renda Variável	Limites da Política	% Carteira
Artigo 8º, inciso III	5,00%	0,91%
Artigo 8º, inciso IV	5,00%	1,16%
Artigo 8º, inciso I	5,00%	0,00%
Artigo 8º, inciso IV	5,00%	0,00%
Artigo 8º, inciso V	5,00%	0,00%
Total Renda Variável	25,00%	2,07%

11.6 Ao observar o quadro acima, constata-se a característica conservadora dos investimentos do RBPREV, haja vista que 76,90% (setenta e seis vírgula noventa por cento) dos recursos foram aplicados em Títulos do Tesouro Nacional, que estão enquadrados no artigo 7º, item I-b da resolução CMN nº 3.922/2010, ou seja, investimentos com carteiras representadas exclusivamente pelos títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

11.7 O quadro abaixo apresenta informações referentes a todos os Fundos de investimentos dos quais o RBPREV mantém recursos aplicados:

QUADRO 17. RENTABILIDADE POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Ativos de Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	16.024.043,73	0,0	0,0	16.484.838,73	460.795,00	2,88
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9.992.689,71	0,0	0,0	10.183.801,96	191.112,25	1,91
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	7.364.394,91	0,0	0,0	7.485.397,68	121.002,77	1,64
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI	5.815.540,15	0,0	0,0	5.898.027,72	82.487,57	1,42



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

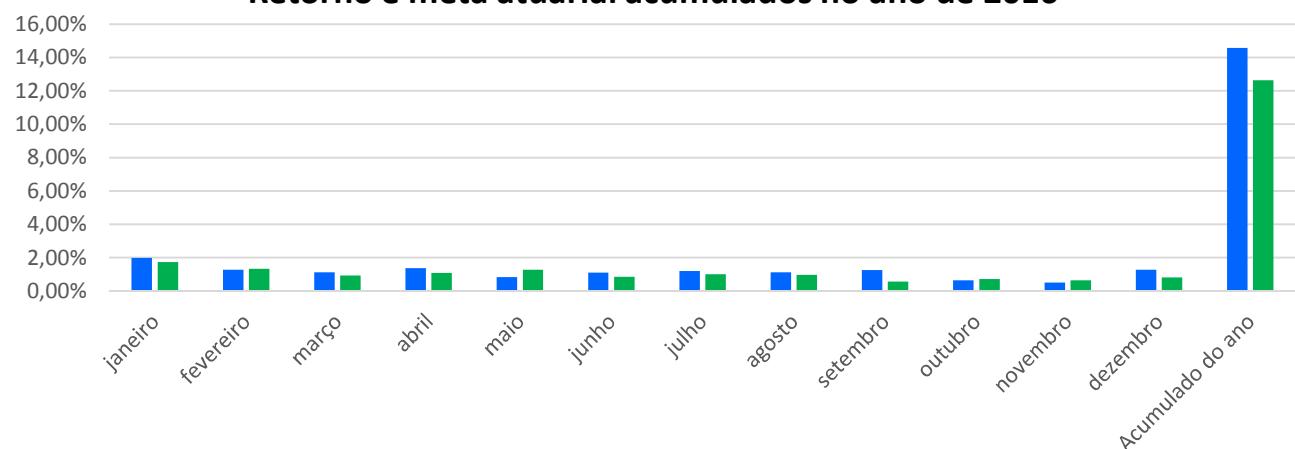
RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO						
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	19.150.004,26	0,0	0,0	19.413.941,59	263.937,33	1,38
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	67.125.757,03	0,0	0,0	67.950.325,25	824.568,22	1,23
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	62.463.716,82	0,0	0,0	63.200.919,78	737.202,96	1,18
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20.166.637,87	0,0	0,0	20.393.721,44	227.083,57	1,13
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.893.172,68	0,0	0,0	4.948.097,40	54.924,72	1,12
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	23.643.588,51	0,0	0,0	23.905.389,07	261.800,56	1,11
BB TÍTULOS PÚBLICOS VIII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.674.047,40	0,0	0,0	13.824.691,29	150.643,89	1,10
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12.618.910,05	0,0	0,0	12.707.991,48	89.081,43	0,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.282.034,45	4.097.003,52	3.043.328,52	3.367.843,89	32.134,44	0,50
Ativos de Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII – BBIM11	3.169.496,23	0,0	0,0	3.182.375,00	12.878,77	0,41
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	846.024,39	0,0	0,0	833.962,52	(12.061,87)	-1,43
BB CONSUMO FIC AÇÕES	1.712.686,08	0,0	0,0	1.682.641,09	(30.044,99)	-1,75
TOTAL				275.463.965,89		

Fonte: Movimentação dos ativos, ref. 31.12.2016, elaborado pela empresa Crédito & Mercado.

11.8 No que se refere a meta atuarial acumulada no exercício de 2016 foi de 12,64% e os fundos do FPREV renderam 14,58% ou seja, 1,94 pp acima da meta atuarial, o que representa um incremento de 15,37% da meta prevista na Política de Investimento de 2016.

GRÁFICO 02. RESULTADO DAS APLICAÇÕES EM 2016 X META ATUARIAL

Retorno e meta atuarial acumulados no ano de 2016

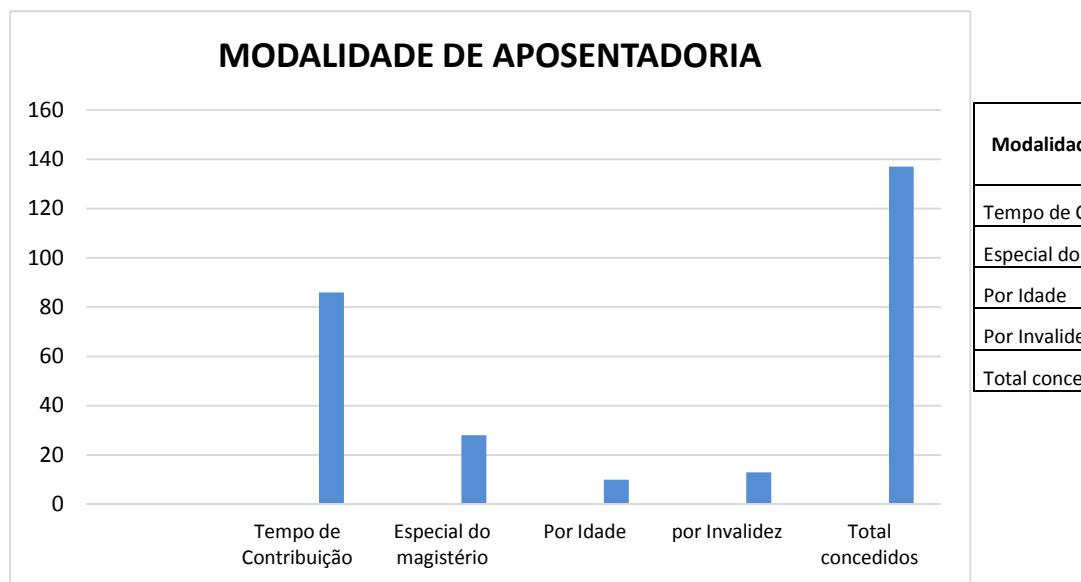


12. ADMINISTRAÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

12.1 Como Unidade de Gestão Previdenciária, o Instituto de Previdência é a entidade do município responsável pela concessão e manutenção dos benefícios previdenciários vinculados ao Regime Próprio, o que todos os servidores públicos municipais efetivos estão vinculados. Desse modo, o RBPPREV administra os recursos dos Fundos, realiza a concessão e mantém o pagamento mensal dos benefícios previdenciários.

12.2 Em 2016 foram concedidas 137 aposentadorias, destas 86 (oitenta e seis) na modalidade por “Tempo de Contribuição”, 28 (vinte e oito) na modalidade “Especial do Magistério”, 10 (dez) na modalidade “Por Idade” e 13 (treze) na modalidade “por Invalidez”.

GRÁFICO 03. Quantitativo de aposentadorias em 2016 - por modalidade



12.3 Desse modo, desde a criação do regime, em 2010, até 31 de dezembro de 2016, foram concedidas 435 aposentadorias, destas 7 foram canceladas por motivos de óbito de segurados, totalizando 428 beneficiários de aposentadorias vinculadas ao Fundo Previdenciário.

12.4 Em relação as pensões foram habilitados 10 (dez) pensionistas, em decorrência de óbitos de 6 instituidores, segurados vinculados ao Regime Previdenciário do Município.

12.5 O custeio dos benefícios concedidos até 31 de dezembro de 2016, vinculados ao Fundo Previdenciário foi no montante de R\$ 17.290.739,69 (dezessete milhões duzentos e noventa mil e setecentos e trinta e nove reais e sessenta e nove centavos)

12.6 Já os benefícios custeados pelo Tesouro Municipal, cujos beneficiários são vinculados ao Fundo Financeiro o custo com a folha de pagamento foi no montante de R\$ R\$ 3.094.967,40 (três milhões, noventa e quatro mil e novecentos e sessenta e sete reais e quarenta centavos).

13. PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO DO INSTITUTO

13.1 O imóvel do RBPREV, localizado na Rua Benjamim Constam, centro da cidade, doado ao Instituto de Previdência pelo município de Rio Branco em 2013, foi registrado no sistema contábil e patrimonial em 2016, isso ocorreu porque a área onde está localizado o prédio foi desmembrada do Seringal Empresa, área do Município, no final de 2015, cujo registro está transscrito no livro 3-H, sob o número 3.164, fls. 26/33 do Cartório de Registro de Imóveis de Rio Branco.

13.2 As informações patrimoniais e de almoxarifado do RBPREV, exigidos no anexo VI, incisos XIV e XV, da Resolução nº 87, do Tribunal de Contas do Estado do Acre, estão contidas na prestação de contas que segue este relatório.

14. PLANEJAMENTO E AÇÕES DO RBPREV EM 2016

14.1 O RBPREV executa várias ações que visam arrecadar e gerenciar os recursos dos Fundos de Previdência com o fim de assegurar os direitos previdenciários aos servidores efetivos e aos seus dependentes. Com esse propósito institucional busca-se, dentre outros objetivos, a credibilidade social e confiabilidade dos segurados e a sustentabilidade dos fundos com o equilíbrio financeiro e atuarial.

14.2 Desse modo, as ações desenvolvidas pelo Instituto em 2016 teve como eixo de atuação:

QUADRO 18. DETALHAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO RBPREV

Ação 1: Sustentabilidade dos Fundo FPREV e FFIN		
DETALHAMENTO EXECUTADO	IMPACTO SOCIAL	META REALIZADA
Recebimento de diferença de débitos de contribuições previdenciárias da ALEAC de servidores cedidos desde 2010.	Garantia de uma previdência sustentável de forma assegurar o custeio dos benefícios previdenciários para geração presente e futura	100%
Meta atuarial		115,37%
Arrecadação das contribuições		100%
Recadastramento aposentado e pensionistas		100%
Ação 2: Valorização, treinamento e motivação da equipe para atender a demanda do RBPREV		
Capacitação e palestras aos servidores do RBPREV	Prestação de serviço com qualidade e transparência	100%
Capacitação para os RHs		100%
Capacitação, workshop e palestras para conselheiros		100%
Ação 3: Disseminação da cultura previdenciária para servidores		

Promover informativos sobre a previdência aos servidores ativos	Segurando do RPPS cientes à compreensão do direito à previdência social e de seu papel como política pública	33,3%
Visitas domiciliares aos aposentados		100%
Promoção evento para os aposentados e pensionistas		100%
Ação 4: Modernização da Gestão do RBPREV		
Validação do manual dos processos previdenciários	Equipe com visão sistêmica da instituição com padrões para execução dos processos de forma impessoal	100%
Elaboração do fluxo dos processos de cobrança		100%
Elaborar código de ética do RBPREV	Divulgação dos valores cultivados pela instituição e responsabilidade do gestor, conselheiros e servidores	100%
Desenvolver, implantar, alimentar e manter atualizado o sistema de patrimônio e almoxarifado do RBPREV	Controle das compras e gastos administrativos e melhoria na transparência e satisfação dos segurados	100%
Atualização permanente do site		100%

Fonte: Planejamento 2016, disponível no site do RBPREV

14.3 Além das ações destacadas no planejamento do RBPREV, importa mencionar a realização continua do recadastramento previdenciário dos servidores ativos; a validação e homologação do estudo atuarial de 2016, com vistas a devida verificação de viabilidade do equilíbrio financeiro e atuarial dos Fundos; obtenção do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, cuja emissão depende do cumprimento de 35 critérios estabelecidos por lei federal; registro em cartório e na receita o patrimônio imóvel do RBPREV, emissão de carteiras para aposentados.

14.4 o RBPREV conseguiu, perante a administração pública municipal, executivo e legislativo, a implementação de ações importantes como a melhoria das informações na base de dados do sistema de RH, que as contribuições previdenciárias todas fossem repassadas por meio de guia bancária, bem como o controle da folha de pagamento com conferência para o repasse das contribuições dos segurados e patronais devido a auditoria ocorridas em 2015, pelo Ministério da Previdência, com notificação ao Município dos sistemas citados.

14.5 Durante o exercício de 2016, o RBPREV foi auditado pelo Tribunal de Contas do Estado do Acre, cujo objetivo é a implementação das informações solicitadas pelo TCU para auxiliar no diagnóstico da situação financeira e atuarial do Instituto. Em junho de 2016, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração foram entrevistados pela Equipe de Auditores do TCE, nesse mesmo período o instituto encaminhou várias informações de folha de pagamento, contábil e financeira para aquele Tribunal. Até a presente data o Instituto não teve o resultado final da auditória.

15. FOTOS



Evento em parceria com o SESC alusivo ao dia internacional da Mulher 31.03.2016



Curso de Gestão de Pessoas e Competências-IEL
31.05 a 02.06.2016



4º Congresso Brasileiro de Conselheiros de
RPPS_23 a 25.11.2016



1º Encontro CAIXA e RBPREV_06 e 07-12-2016



Apres. Manual Processos RBPREV_RHs
13-12-2016

16. CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA – CRP

16.1 A renovação do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) foi emitido em março e setembro de 2016, na forma do disposto no Decreto nº 3.788, de 11 de abril de 2001 e na Portaria nº 204, de 10 de julho de 2008, consoante preceitos da Lei Federal nº



9.717, de 27 de novembro de 1998. O documento é dado ao Município, ou ente, que atende as exigências legais do Ministério da Previdência Social. Atestando a sua regularidade previdenciária. Desse modo, o município de Rio Branco fica apto a realizar transferências voluntárias de recursos pela União, celebrar acordos, contratos, convênios, além de ajustes, como órgãos ou entidade de Administração da União, seja ela direta ou indireta. Com isso, o município de Rio Branco pode obter a liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais, entre outras transações.

IMAGEM 02 - CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA – CRP



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

13/03/2017

Emissão de Certificado

Certificado de Regularidade Previdenciária CRP

N.º 980139 147152

DADOS DO MUNICÍPIO

CNPJ: 04.034.583/000122
NOME: Rio Branco
UF: AC

É CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSTO NO DECRETO N.º 3.788, DE 11 DE ABRIL DE 2001, E NA PORTARIA N.º 204, DE 10 DE JULHO DE 2008, QUE O MUNICÍPIO ESTÁ EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO A LEI N.º 9.717, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1998.

FINALIDADE DO CERTIFICADO

OS OS ÓRGÃOS OU ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DA UNIÃO DEVERÃO OBSERVAR, PREVIAMENTE, A REGULARIDADE DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS, NOS SEGUINTE CASOS:

- I. REALIZAÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DE RECURSOS PELA UNIÃO;
- II. CELEBRAÇÃO DE ACORDOS, CONTRATOS, CONVÊNIOS OU AJUSTES, BEM COMO DE EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, AVAIS E SUBVENÇÕES EM GERAL DE ÓRGÃOS OU ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DA UNIÃO;
- III. LIBERAÇÃO DE RECURSOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FEDERAIS;
- IV. PAGAMENTO DOS VALORES DEVIDOS PELO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL EM RAZÃO DO DISPOSTO NA LEI N.º 9.796, DE 5 DE MAIO DE 1999.

VÁLIDO PARA TODOS OS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO MUNICÍPIO.

AACEITAÇÃO DO PRESENTE CERTIFICADO ESTÁ CONDICIONADA À VERIFICAÇÃO, POR MEIO DA INTERNET, DE SUA VALIDADE NO ENDEREÇO www.previdencia.gov.br, POIS ESTÁ SUJEITO A CANCELAMENTO POR DECISÃO JUDICIAL OU ADMINISTRATIVA.

AESTE CERTIFICADO DEVE SER JUNTADO AO PROCESSO REFERENTE AO ATO OU CONTRATO PARA QUAL FOI EXIGIDO

EMITIDO EM 30/9/2016.

VÁLIDO ATÉ 29/3/2017.

17. RESULTADOS E CONCLUSÕES

17.1 Para fazer a gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS deve sempre observar as normas e prezar pelos princípios da Administração Pública. A

essência da credibilidade dos sistemas de previdência é a garantia de sustentabilidade a longo prazo, ou seja, a garantia do pagamento dos benefícios garantidos por Lei.

17.2 O ano de 2016 foi cheio de muitos desafios, trabalho árduo para equipe frente à crise econômica, política e financeira no país e no mundo. O que ocasionou uma intensa responsabilidade para os gestores de Fundos, devido a flutuação do mercado. Entretanto, foi um ano de grande aprendizado e conquistas para o Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV, a citar pela superação da meta atuarial com o resultado dos investimentos, devido ao posicionamento de manter uma gestão centrada e conservadora, pois não tinha como ser ousado com a instabilidade no país e no mundo.

17.3 A Diretoria Executiva do RBPREV, ciente da missão institucional continua envidando o melhor de seu esforço para fortalecer o Sistema Previdenciário Municipal. Para tanto, construiu conjuntamente com os segurados, por meio da representação dos Conselhos, uma gestão integrada e participativa. Desse modo, todos com uma missão específica esforçaram-se na manutenção de um sistema de previdência forte que serviu de exemplo para outros institutos, um sistema voltado primordialmente aos interesses dos servidores públicos, de quem espera continuar merecendo todo o apoio e confiança.

17.4 Por meio do esforço da equipe do RBPREV, comprometidos com a excelência no labor, com a prestação de serviços administrados e no cumprimento das exigências legais, estamos trabalhando para cumprir a missão institucional de garantir o pagamento dos benefícios previdenciários aos nossos segurados, sempre com ética, profissionalismo e responsabilidade social.

17.5 Este Relatório Anual de Gestão foi elaborado nos termos do art. 70 da Constituição Federal, e obedece ao disposto na Resolução do Tribunal de Contas do Estado do Acre - TCE/AC nº 087/2013 e às orientações da Controladoria Geral do Município de Rio Branco realizada pela Instrução Normativa CGM nº 001, de 11 de janeiro de 2017, seguindo as diretrizes dos demonstrativos exigidos pela Lei Federal nº 4.320/1964, extratos bancários, demonstrativos de aplicações financeiras, notas explicativas, parecer do Conselho Fiscal e Resolução do Conselho de Administração, referente a administração do RBPREV, do exercício de 2016.

17.6 Por fim, submetemos à apreciação desse e. Tribunal de Contas do Estado do Acre - TCE/AC o presente RELATÓRIO DE GESTÃO do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco, relativo ao exercício 2016, e colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

18. ANEXOS

(DOC.01) Parecer do Conselho Fiscal nº 02, de 15 de março de 2017, que aprova a prestação de contas;

(DOC.02) Resolução do Conselho de Administração de Previdência Social nº 01 de 15 de março de 2017, que aprova a prestação de contas do Instituto.



Rio Branco, 20 de março de 2017

Francisco Evandro Rosas da Costa
Diretor-Presidente do Instituto de Previdência